



FACULDADE DE DIREITO  
Universidade de Lisboa

ATA N.º 2/2021  
do Conselho de Escola  
da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa

No décimo nono dia do mês de fevereiro de dois mil e vinte e um, pelas dez horas e trinta minutos, reuniu ordinariamente, por videoconferência, o Conselho de Escola. Estiveram presentes, enquanto membros docentes: Professor Doutor Pedro Romano Martinez (Presidente do Órgão), Professora Doutora Paula Costa e Silva, Professora Doutora Ana Fouto, Professor Doutor Luís Gonçalves da Silva, Professora Doutora Mafalda Carmona, Professor Doutor Paulo Alves Pardal, Professor Doutor Guilherme d'Oliveira Martins, Professor Doutor David Duarte e Dr. Tiago Fidalgo de Freitas; enquanto membros discentes: os estudantes Inês Nunes (que secretariou), Dr. Bernardo Narciso; Francisco Almeida, Dr. José Matos, Nuno Mohamade e; enquanto membro não docente, Dra. Ana Caras-Altas.

Estiveram ainda presentes, sem direito de voto, a Senhora Diretora, Professora Doutora Paula Vaz Freire, os Senhores Subdiretores, Professor Doutor Luís Pereira Coutinho, Professor Doutor Pedro Madeira de Brito, a Senhora Diretora Executiva, Dra. Cândida Machado e o Presidente da AAFDL, Ricardo Vicente.

O Professor Doutor Nuno Pissarra justificou a sua ausência.

A ordem de trabalhos consistiu nos seguintes pontos:

- 1) Aprovação da ata da reunião anterior;
- 2) Atividade letiva no 2.º semestre;
- 3) Obras em concurso;
- 4) Outros assuntos.

### **1. Aprovação das atas das reuniões anteriores**

O Presidente colocou a aprovação as atas n.ºs 6/2020 e 1/2021.

Relativamente à Ata n.º 6/2020, o Professor Doutor David Duarte solicitou a junção de um documento e alguns esclarecimentos, tendo sido deliberado que os mesmos seriam incluídos na presente ata, pelo que as atas n.ºs 6/2020 e 1/2021 foram aprovadas por unanimidade.

O Professor Doutor David Duarte solicitou, então, que o artigo publicado na revista Sábado, em 8 de outubro de 2020, no exercício do direito de resposta da Faculdade, fosse anexo à ata, referindo que os nomes de alguns professores estavam escritos por extenso e os de outros apenas com iniciais.

O Professor Doutor David Duarte solicitou, de seguida, os seguintes esclarecimentos: Relativamente à contratação do escritório de advogados que representa a FDUL, no processo instaurado pelo Prof. Jorge Duarte Pinheiro, referiu que, na reunião de 8 de janeiro de 2021, a Diretora informou apenas que foram cumpridas as regras da contratação pública, solicitando a explicitação do modo como ocorreu esta contratação. Referiu ainda que o referido escritório é reconhecido publicamente como especialista em Direito Penal, razão pela qual questiona a sua contratação num processo de Direito Administrativo.

A Diretora informou que, no que diz respeito ao artigo da revista Sábado, os nomes dos docentes foram escritos por extenso na primeira vez que foram mencionados passando, depois, a ser referidos pelas iniciais do seu nome.

No que respeita à determinação do escritório de advogados, a Diretora referiu que, apesar do escritório ter como pessoa mais renomada um iminente penalista português, não é esse advogado que representa a faculdade, mas um especialista em direito administrativo.

## **2. Atividade letiva no 2.º semestre**

A Diretora deu nota que o 2.º semestre já se iniciou, na passada quarta-feira, para o mestrado em direito e prática jurídica e para a licenciatura, integralmente a distância, conforme o Despacho n.º 13/2021, de 12 de fevereiro.



A tipologia de horários foi alvo de reflexão e debate no Conselho Académico e no Grupo de Trabalho para o Acompanhamento das Atividades Letivas do 1º Semestre de 2020/ 2021. A questão prendeu-se com a escolha do melhor horário para que fosse possível uma rápida transição entre as aulas a distância e as aulas presenciais. Tendo em conta que as aulas presenciais têm de ser em blocos para otimizar o tempo e espaço com intervalos para a limpeza das salas, optou-se por um horário semelhante ao do 1º semestre que permite a transição rápida entre as aulas a distância e as aulas presenciais.

Quanto aos exames de recurso, a Diretora informou que foi remetida para uma data subsequente às férias da Páscoa. O calendário exato ainda não se encontra definido, sendo necessário levar a questão ao Conselho Académico e consultar o Conselho Pedagógico. No entanto, a direção encontra-se a equacionar a possibilidade das provas se realizarem na semana seguinte às férias da Páscoa e de uma paragem das aulas práticas durante a realização das mesmas.

Outro aspeto a identificar são as necessidades dos alunos relativamente a computadores e acesso à internet. Este levantamento já está a ser efetuado pelo Gabinete de Responsabilidade Social, em colaboração com a AAFDL, e a Faculdade encontra-se preparada para realizar empréstimos aos discentes que demonstrem as necessidades mencionadas.

A Diretora informou também que a Faculdade irá apoiar e colaborar com a AAFDL na disponibilização de e-books e livros físicos a alunos que demonstrem comprovadas necessidades de obtenção desses materiais de estudo.

A Diretora referiu que na primeira época de avaliação o número de provas orais de melhoria foi elevado, tanto na licenciatura como no mestrado em direito e prática jurídica. Concretamente, foram realizadas cerca de 1.700 provas escritas e orais na licenciatura e cerca de 1.500 provas escritas e orais em mestrado em direito e prática jurídica.



O aluno Dr. Bernardo Narciso colocou duas questões à Direção: A primeira, relativamente à calendarização do período letivo, se existe garantia de que as aulas serão a distância até à Páscoa, uma vez que a grande maioria dos alunos deslocados regressou à sua residência. A segunda questão prende-se com os apoios do Governo, relativos a meios tecnológicos como como houve para outros níveis de ensino.

A aluna Inês Nunes colocou também uma questão sobre se já foram encontradas soluções relativamente ao método de realização de provas escritas dos alunos com necessidades educativas especiais.

Em resposta, a Diretora informou que, relativamente ao calendário letivo, a Faculdade, não consegue, de momento, ter uma resposta inequívoca sobre a questão, uma vez que as definições relativas à pandemia são do Governo. Ainda assim, referiu que as declarações do Presidente da República e do Primeiro Ministro manifestam uma probabilidade reduzida de existir retorno à atividade letiva presencial antes do final de março. Quanto à segunda questão, informou que o Governo não tem uma linha de apoio ao ensino superior no que se refere a estes equipamentos, mas que este tipo de despesa é tratado contabilisticamente como “despesa Covid”, tratada à parte. É possível que esta despesa venha a ter alguma compensação por parte do Governo, mas não há ainda informação.

Em relação à realização de provas escritas dos alunos com necessidades educativas especiais, a Diretora informou que existem algumas propostas de solução, mas que se pretende encontrar uma solução geral e abstrata que possa ser implementada nos modelos de provas de exame e de frequências. Deu ainda nota que, a Direção, em parceria com a AAFDL, reforçou o número de horas da psicóloga do Gabinete de Apoio Psicológico. Informou também que está a funcionar uma linha de apoio psicológico criada pela Faculdade de Psicologia, e, por instância da FDUL, a valência de psiquiatria que tinha cessado no cento médico da ULisboa já está novamente a funcionar. Solicitou a divulgação destas informações por parte dos conselheiros.



O aluno Dr. José Matos mencionou a situação de alunos que têm exames depois das 18 horas, uma vez que a Sala de Estudo se encontra em funcionamento para suprimir as necessidades dos alunos que não disponham das necessárias condições em casa, questionando se poderá haver um alargamento do horário da Sala de Estudo para além das 18 horas ou se existe outra solução para a situação.

A Diretora informou que a Diretora Executiva tem acompanhado esta situação juntamente com o Gabinete de Responsabilidade Social de forma a apurar o número de alunos nesta situação. Disse ainda que, para alargar o horário da sala de estudo, tem de haver um reforço da segurança, e se forem poucos alunos pode ser solução disponibilizar uma sala mais pequena. Disse também que os alunos que necessitaram de realizar exames após as 18 horas na sala de estudo foram autorizados a fazê-lo.

### **3. Obras em concurso**

A Diretora informou que o Professor Doutor Pedro Madeira de Brito tem tido um trabalho notável no acompanhamento das obras da biblioteca e é a quem está em melhor posição para dar informação.

O Professor Doutor Pedro Madeira de Brito informou que a obra está a correr a bom ritmo considerando o calendário programado. Houve duas interrupções que, por acordo com o empreiteiro, não tiveram nenhum custo nem compensação adicional. Está a ser cumprido o cronograma apresentado. Toda a obra tem corrido na normalidade, sem acidentes, já tendo sido feitos 10 autos de demolição. Relativamente ao controlo de erros e omissões, informou que a Faculdade se encontra com saldo negativo avaliado em quatrocentos e onze euros e noventa e nove cêntimos. Até ao momento ainda não ocorreu qualquer trabalho extra, todavia, existem duas questões que poderão gerar tal necessidade. A primeira consiste num



desvio de uma conduta que não se encontrava devidamente prevista, estando a ser elaborada uma solução economicamente melhor. A segunda refere-se ao facto do cronograma ainda não se encontrar atualizado, apesar de terem existido suspensões, existe uma previsão legal que o início da contagem da empreitada só se pode fazer com a comunicação à Autoridade das Condições de Trabalho do Plano de Segurança. O Presidente agradeceu o esclarecimento do Professor Doutor Pedro Madeira de Brito e questionou qual será a previsão, do ponto de vista do cronograma da obra, para a o término da fase mais ruidosa da empreitada.

O Professor Doutor Pedro Madeira de Brito disse estar previsto que esta fase em dois meses está terminada uma vez que terminará a parte estrutural da empreitada.

O Professor Doutor David Duarte referiu que a obra em construção continha um volume de espaço utilizável significativo e questionou como irá ocorrer a distribuição do espaço, para além da expansão da biblioteca

A Diretora referiu que ainda nos encontramos num momento prematuro para definir a alocação do espaço, mas que ambiciona conceder espaços aos Centros de Investigação. Nesta perspetiva, referiu que, de momento, a Faculdade tem de se circunscrever ao que está definido no plano relativamente à obra em si, porém, abrir-se-ão oportunidades importantes para a Faculdade.

O Presidente informou que na obra foram previstos vários gabinetes dentro da biblioteca para investigadores.

A Diretora referiu ainda obras mais pequenas que estão a decorrer: a remodelação das casas de banho no edifício antigo que, no geral, se encontravam no estado original tendo sofrido apenas alguns melhoramentos. Vão ser colocados azulejos novos com design próximo do dos originais, sem descaracterizar os aspetos do edifício original, novas canalizações, substituição de equipamentos. Estas obras estarão concluídas, previsivelmente, em 15 de março.

Outra obra que está a decorrer é a montagem das cancelas do parque de alunos, que estará terminada no fim da semana.

A Diretora informou que o Professor Doutor Luís Pereira Coutinho tem acompanhado duas obras em curso; a substituição dos sistemas de ar condicionado



nos gabinetes do piso 1, que será, posteriormente, também realizada nos gabinetes do piso 2, no âmbito do programa PO SEUR e a substituição das janelas, no âmbito do mesmo programa.

O Professor Doutor Luís Pereira Coutinho informou que os ares condicionados estão a ser reparados uma vez que ainda estavam em boas condições e não foi necessária a substituição.

O Presidente da AAFDL referiu a intervenção que está a ser realizada nas câmaras de videovigilância no exterior e interior da Faculdade questionando se era instalação de novas câmaras.

A Diretora informou que as câmaras de vigilância existentes foram instaladas pela Securitas, equipamento que se foi tornando obsoleto e incapaz de ser integrado com os sistemas da nova empresa, pelo que tiveram que ser substituídos.

Referiu ainda que está pensada a colocação de uma porta de segurança com acesso por cartão no corredor da Direção e Conselho Científico, devido à existência, nesses espaços, de obras de arte de grande valor e a sua segurança ser, neste momento, relativamente frágil. Informou que foram encontradas pessoas estranhas nesses espaços antes do encerramento da Faculdade. No entanto, esta situação ainda está ena fase de estudo.

#### **4. Outros assuntos**

O aluno Dr. Bernardo Narciso referiu ter conhecimento que alguns alunos de mestrado não conseguem aceder às bases de dados da biblioteca.

A Diretora informou que a situação se verificou e que os pagamentos das bases de dados já foram realizados. Estes atrasos aconteceram porque algumas das entidades proprietárias das bases de dados são internacionais, sendo um procedimento mais complicado a obtenção de alguns documentos exigidos pela contratação pública para realizar os correspondentes pagamentos.



FACULDADE DE DIREITO  
Universidade de Lisboa

A próxima reunião foi marcada para 19 de março, às 10h30.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu a reunião por encerrada, às 11h35.

O Presidente do Conselho de Escola

(Prof. Doutor Pedro Romano Martinez)

As Secretárias do Conselho de Escola

(Inês Nunes)

(Lic. Rosa Guerreiro)